

# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## AUMENTO DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM DECORRÊNCIA DA COVID-19 E A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS NAS ESCOLAS

Ana Letícia S. Costa, Haryane Julia P. Silva e Rita de Cássia P. Farias - Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Serviço Social e Política de Educação, Educação Básica, Evasão Escolar

### Introdução

A política de educação, ainda que se configure como um direito, está envolta por projetos contraditórios em disputas. Portanto, viabilizar a garantia do direito ao acesso e permanência, tendo em vista o aumento da evasão escolar, se apresenta como um dos desafios para o trabalho de Assistentes Sociais nas escolas, que se insere a partir da Lei 13.935/19. O desfinanciamento da política de educação, a condição de seletividade, focalização, privatização, junto a desresponsabilização do Estado, impõe limites no exercício profissional de Assistentes Sociais e também no enfrentamento das expressões da “questão social”.

### Objetivos

Refletir sobre a importância do exercício profissional de Assistentes Sociais nas escolas de educação básica, discutindo suas atribuições e competências. Além de apresentar os desafios e limites na garantia da viabilização de acesso e permanência escolar aos estudantes, visto o aumento da evasão escolar em decorrência da pandemia por Covid-19.

### Procedimentos Metodológicos

As análises e reflexões se apoiaram em dados de notícias sobre o aumento da evasão escolar, na legislação: Lei 13.935/19 que dispõe o Serviço Social nas escolas e em referenciais teóricos que discutem a intensificação das expressões da “questão social” no contexto da pandemia da covid-19, a política de educação básica e o exercício profissional de Assistentes Sociais nas escolas.

### Resultados e Discussão

Os dados analisados apresentam que a pandemia da covid-19 intensificou e agravou as expressões da “questão social”, materializando o desemprego, pobreza, violência, insegurança alimentar, fome, falta de moradia digna, trabalho infantil, dificuldade de acesso à saúde, violação de direitos da criança e do adolescente, que conseqüentemente gerou o aumento da evasão escolar na educação básica. A realidade posta gera desafios no exercício profissional e intervenção de Assistentes Sociais nas escolas, em vista de garantir o acesso e permanência escolar. Em seu cotidiano de trabalho, através de suas atribuições e competências o profissional deve propor ações de parceria com a

rede de equipamentos e políticas sociais; além de metodologias participativas de debates que envolvam escola-família-comunidade; e a partir da constatação da violação de direitos, o Assistente Social faz os encaminhamentos para os equipamentos que compoem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, realizando reuniões e buscando estratégias de enfrentamento à violação de direitos junto aos profissionais da escola e da rede, bem como junto às famílias dos estudantes.

GRÁFICO 1

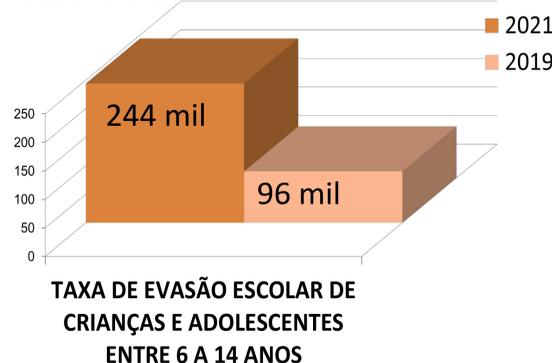
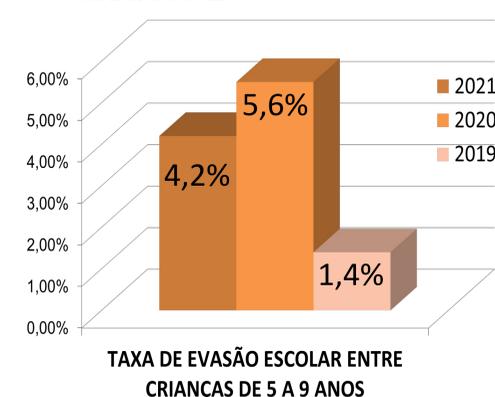


GRÁFICO 2



### Conclusões

Conclui-se que o cenário de intensificação das expressões da “questão social” em decorrência da pandemia da covid-19, acarreta rebatimentos na vida dos(as) estudantes e suas famílias, já que muitos estudantes não tiveram acesso a internet para continuar os estudos, foram afetados pela situação de desemprego, tendo o trabalho como via para a sustentação de renda familiar, além de outros fatores que também impuseram a situação de evasão escolar, como a saúde mental e a violência doméstica. Esta realidade exige do(a) Assistente Social que se insere nas escolas de educação básica, estratégias, criatividade e respostas para esse cotidiano que se envolve pelas relações capitalistas de produção. Por isso, as orientações da profissão como o Projeto Ético-Político e o Código de Ética são fundamentais para a intervenção.

### Bibliografia

- GRÁFICO 1: Evasão escolar de crianças e adolescente aumenta 171% na pandemia, diz estudo. G1 Educação, 2021.
- GRÁFICO 2: GORZIZA; Amanda, BRAGA; Thallys e BUONO; Renata. Taxa de evasão escolar entre crianças de 5 e 9 anos quadruplicou na pandemia. Revista Piauí, UOL, Folha de S. Paulo, 2022.